PERSPECTIVAS DA AGRICULTURA ORGÂNICA NO MUNICÍPIO DE SORRISO - MT

Autor(res)

Leonardo José Alves Da Costa
Alexsandro Albuquerque Da Silva
José Francisco Dos Reis Neto
Denise Renata Pedrinho
Bianca Obes Correa

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

A agricultura orgânica, que exclui insumos químicos sintéticos e prioriza práticas sustentáveis, tem ganhado destaque global como alternativa viável aos sistemas convencionais. Em Sorriso–MT, polo agrícola nacional, essa prática vem sendo incorporada por agricultores familiares, cooperativas e instituições públicas, refletindo o avanço da agroecologia na região. A produção orgânica local tem buscado aliar produtividade, conservação ambiental e inclusão social. Com isso, agrega valor à produção e fortalece cadeias curtas de comercialização, promovendo vínculos diretos entre produtores e consumidores conscientes. Apesar do progresso, ainda são necessários estudos que mensurem seu impacto real na saúde e no meio ambiente. A abordagem desses aspectos é essencial para consolidar a agricultura orgânica como um modelo sustentável, economicamente viável e socialmente justo.

Objetivo

Este trabalho avalia a evolução da agricultura orgânica em Sorriso–MT, analisando impacto econômico, desafios dos produtores, incentivos públicos, demanda local e o papel das cooperativas. O estudo destaca como esse modelo pode ser uma alternativa sustentável e viável, mesmo enfrentando obstáculos típicos de um setor em crescimento.

Material e Métodos

A pesquisa foi do tipo exploratória e descritiva, com abordagem quantitativa e qualitativa, visando compreender a produção de orgânicos em Sorriso/MT, suas práticas, desafios e formas de comercialização. Foram aplicados questionários e entrevistas com produtores, comerciantes e consumidores em áreas rurais e urbanas do município, durante dois meses. Utilizaram-se instrumentos como questionários estruturados no Google Forms e entrevistas semiestruturadas para coletar dados sobre perfil etário dos agricultores, mão de obra utilizada, produtos cultivados, área de produção, canais de comercialização, frequência de consumo, preferência por produtos certificados, entre outros. A análise quantitativa foi feita por meio de softwares como Excel, permitindo identificar padrões e desafios da agricultura orgânica local. A metodologia adotada possibilitou uma visão

abrangente e detalhada sobre o estágio atual e o potencial de crescimento desse modelo produtivo no município.

Resultados e Discussão

A pesquisa revelou que, em Sorriso/MT, a agricultura orgânica é praticada por poucos produtores, embora haja 62 agricultores cadastrados em programas públicos como CEASA, PNAE e PAA. O perfil predominante dos produtores é de 40 a 50 anos, com experiência e autonomia na gestão. A produção concentra-se em hortaliças e frutas, com mão de obra familiar predominante. A área registrada para cultivo orgânico é de 3,5 ha, ainda pequena diante do potencial. A comercialização ocorre principalmente em 5 feiras de bairro e via programas governamentais. Mulheres são as principais consumidoras, e a frequência de consumo é ocasional ou frequente. Os fatores que mais atraem o consumidor às feiras são o preço e a qualidade. Muitos valorizam a relação direta com o produtor em detrimento da certificação formal. A maioria acredita no crescimento da agricultura orgânica nos próximos anos, apontando um cenário positivo, mas ainda desafiador, com obstáculos como custo elevado e necessidade de incentivo.

Conclusão

A agricultura orgânica em Sorriso/MT está em fase inicial, mas com grande potencial de crescimento. Produtores familiares enfrentam desafios como custos e certificação, mas contam com apoio de programas públicos e feiras. Consumidores valorizam produtos frescos e locais, embora o preço ainda seja um obstáculo. O interesse crescente por orgânicos aponta para um mercado promissor e sustentável.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

ALVES, LR; LIMA, JF Cooperativismo Agropecuário e de Crédito do Brasil do Agronegócio. Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional, v. 2, 2018.

AQUINO, A. M.; ASSIS, R. L. de (editores).Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. Brasília: Embrapa Informação para solos Tecnológica, 2005.

BARROS, J. D. S.; SILVA, M. F. P. Práticas agrícolas sustentáveis como alternativas ao modelo hegemônico de produção agrícola. Sociedade e Desenvolvimento Rural on line, v. 4, n. 2, set., 2010. Disponível in: www.inagrodf.com.br/revista. Acesso: 10 jan 2011
BORTONCELLO, O. Resgate Histórico do Município de Sorriso. Cuiabá: Print Express, 2003.

CAMPANHOLA, Clayton; VALARINI, Pedro José. A agricultura orgânica e seu potencial para o pequeno agricultor. Cadernos de Ciência & Tecnologia, v. 18, n. 3, p. 69-101, 2001.